

Bovespa faz simulado

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

A Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa) realiza nesta segunda-feira, às 15 horas, um leilão simulado em preparação ao leilão de conversão da dívida externa em investimento que vai ocorrer na terça-feira, no mesmo horário. Será o quarto leilão do tipo e o segundo em São Paulo.

De acordo com a assessoria de imprensa da Bovespa, nenhuma mudança na sistemática do leilão será introduzida. Os deságios serão apregoados a cada meio ponto pelo chefe de pregão e, a cada elevação, os licitantes só precisarão manifestar-se caso queiram alterar as ofertas, para menos ou para mais.

As corretoras habilitadas a operar na praça de São Paulo estão automaticamente autorizadas a

participar do leilão, as não associadas podem habilitar-se até às 18 horas do dia anterior. Cada corretora poderá levar até dois convidados, que podem permanecer ao lado do operador durante o leilão.

São Paulo já havia sediado o segundo leilão de conversão, que converteu os US\$ 75 milhões destinados à área livre com um deságio de 32%; e os US\$ 75 milhões da área incentivada (regiões da Sudam, da Sudene, do Vale do Jequitinhonha e do Espírito Santo) a 15%. Foi quando se praticaram as taxas mais elevadas, pois no primeiro leilão o desconto tinha sido de 27% para a área livre e 10,5% para a incentivada; e no terceiro, essas foram de 22 e 0,5%. Os três leilões já converteram em investimentos US\$ 425,7 milhões líquidos.